



SPECEF

Semana de Pesquisa e Ensino do Curso de Educação Física - URCA Iguatu
2026.1



13 a 16 de Julho

A RESISTÊNCIA DOS ALUNOS SEM DEFICIÊNCIA ÀS AULAS ADAPTADAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA

Francisca Clara Tomaz da Silva¹

Universidade Regional do Cariri, Licenciatura em Educação Física, Iguatu - CE, Brasil,
clara.tomaz@urca.br

Herick Aquino de Abreu²

Universidade Regional do Cariri, Licenciatura em Educação Física, Iguatu - CE, Brasil,
herick.aquino@urca.br

Nárgila Mara da Silva Bento³

Universidade Regional do Cariri, Licenciatura em Educação Física, Iguatu - CE, Brasil,
nargila.bento@urca.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O estágio, uma ação realizada dentro do ambiente de trabalho, podendo também ser o primeiro contato do discente com a sala de aula, pode ser considerado obrigatório ou não. Esse relato é desenvolvido dentro do estágio obrigatório supervisionado V, onde sua conclusão é necessária para a posse do diploma. Essa etapa é voltada para vivenciar o ensino da Educação Física inclusiva, trabalhando com alunos que possuem variadas deficiências. Nessa experiência de estágio, o acadêmico tem a oportunidade de observar, planejar e desenvolver atividades pedagógicas adaptadas às necessidades dos estudantes, buscando promover a participação e a aprendizagem de todos no ambiente escolar. Diante da Educação Física inclusiva, existe um temor a ser considerado por parte dos futuros professores, quando adentram nesse estágio. Pode-se dizer que esse temor está relacionado ao planejamento das aulas adaptadas, de maneira que ocorra a participação de todos os alunos com deficiência ao mesmo tempo em que os demais alunos não percam a paixão e o interesse no momento da aula devido as adaptações feitas. **OBJETIVO:** Descrever as experiências vivenciadas dentro do contexto da educação física inclusiva no estágio supervisionado V. **MÉTODO:** O trabalho se configura como qualitativo, descritivo, por meio de um relato de experiência em uma escola de ensino fundamental da rede municipal da cidade de Iguatu-CE. **RESULTADOS:** O estágio V aconteceu em uma escola de ensino fundamental, com as turmas de 6º, 7º e 8º ano, onde o principal objetivo era uma Educação Física inclusiva, buscando garantir que todos os alunos tivessem acesso e participação nas aulas, respeitando suas necessidades e particularidades no processo de aprendizagem. As regências se iniciaram no dia 28/04/2026 e foram concluídas no dia 16/06/2026, totalizando 28 horas. É importante enfatizar que antes das regências foram realizadas coletas de dados, observação e entrevista com o professor supervisor totalizando em 08 horas. Com os alunos dos 6º e 7º ano, foram trabalhados os conteúdos de jogos e brincadeiras



SPECEF

Semana de Pesquisa e Ensino do Curso de Educação Física - URCA Iguatu
2026.1



13 a 16 de Julho

e ginástica, e no 8º ano, o conteúdo de futsal e dança de salão. Durante as regências houve momentos de aderência nas aulas adaptadas, mas também, houve uma resistência por parte dos alunos que não tinham nenhum tipo de deficiência. Alguns estudantes não entendiam as dificuldades dos colegas e acabavam reclamando das aulas, dizendo que eram “chatas” ou muito fáceis em determinados momentos. **CONCLUSÃO:** Apesar disso, o estágio proporcionou uma experiência diferente dos demais estágios e, como sempre, enriquecedora, onde tivemos que usar mais da criatividade e elevamos ela a outro nível, para planejar as aulas de forma a englobar todos os alunos com deficiência e os que não possuíam, em uma única atividade ou momento de ensino.

Palavras-chave: Estágio. Educação Física. Inclusão.